

creveu aos Coríntios (1Cor 9,16): “*Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho*”. São João Paulo II, na encíclica “redemptoris missio”, escreveu (RM 11): “*A missão não deriva apenas do preceito formal do Senhor, mas também da exigência profunda da vida de Deus em nós. Aqueles que pertencem à Igreja Católica devem considerar-se privilegiados e, por isso, ainda mais empenhados em dar testemunho da sua fé e da sua vida cristã como serviço aos irmãos e resposta a Deus, recordando que “a grandeza da sua condição não deve estar relacionada com os seus méritos, mas com uma graça especial de Cristo; se não corresponderem a ela em pensamentos, palavras e obras, isso não lhes valerá a salvação, mas um juízo mais severo*”. O nosso Fundador tornou-se em grande amizade com o Sr. Gérard Soulages, fundador do grupo “Fidelidade e Abertura”. Neste tempo pascal do Ano Santo de 2025, respondamos ao apelo à Missão feito por Jesus aos apóstolos antes de subir ao Céu, sendo **fiéis ao Evangelho e à Tradição e abertos aos homens do nosso tempo. FIDELIDADE E ABERTURA!**

**h) Testemunhemos sem medo a nossa devoção mariana nas pegadas de São João Paulo II!**

Não esqueçamos o legado de São João Paulo II neste 20º aniversário da sua Páscoa! Sejam na nossa Igreja, como ele nos pediu, *Testemunhas do Amor e apóstolos do Rosário. Fá-lo-emos sendo fiéis à oração do Rosário e dizendo “Totus tuus” todos os dias!* Por fim, ponhamos em prática o que a Virgem Maria pediu aos serventes nas bodas de Caná: *fazer tudo o que Jesus nos disser!* Sejam testemunhas corajosas e entusiastas de Jesus, imitando os apóstolos neste tempo pascal do Ano Santo de 2025!

**4) Liturgia:** 11 de maio: Domingo das vocações; 13 de maio: Nossa Senhora de Fátima; quinta-feira 29 de maio: Ascensão, início da novena litúrgica em preparação do Pentecostes; 31 de maio: Visitação

**5) Formação:** poderíamos aprofundar a Carta Apostólica de São João Paulo II sobre o Rosário “Rosarium Virginis Mariae”, de 16 de outubro de 2002. Citemos a conclusão: “*Coloco esta Carta Apostólica nas mãos sábias da Virgem Maria, inclinando-me espiritualmente diante da sua imagem no esplêndido santuário que lhe foi erigido pelo Beato Bartolo Longo, apóstolo do Rosário. De bom grado subscrevo as palavras comoventes com que ele termina a sua fumosa Súplica à Rainha do Santo Rosário: “Ó Rosário bendito por Maria, doce cadeia que nos liga a Deus, laço de amor que nos une aos Anjos, torre de sabedoria perante os assaltos do inferno, refúgio seguro no naufrágio comum, nunca te abandonaremos. Serás o nosso conforto na hora da agonia. Para ti, o último beijo da vida que se desvanece. E o último acento nos nossos lábios será o teu doce nome, ó Rainha do Rosário de Pompeia, ó nossa querida Mãe, ó refúgio dos pecadores, ó soberana Consoladora dos aflitos. Bendita sejais vós em toda a parte, agora e sempre, na terra e no céu*”. **E não esqueçamos que o rosário é a corrente que prende Satanás!**

**6) Missão, ação:** Rezemos o rosário e peçamos a outros que o rezem para obter graças para os Cardeais que vão participar no Conclave.

Toda a nossa Família Missionária de Nossa Senhora agradece as vossas orações e ofertas e assegura-vos as suas orações e o seu afeto. Desejamos-vos um feliz mês de Maria no Ano Santo. Abençoo-vos com afeto e agradecendo-vos a vossa generosidade.

**Pai Bernard**



**Família Missionária de Nossa Senhora  
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de maio de 2025.**

**COM A NOSSA SENHORA, FAÇAMOS TUDO O QUE JESUS NOS  
DISSER!**

**Caros amigos e caros jovens amigos,**

A nossa Igreja está a fazer o luto pela morte do Papa Francisco e a preparar-se para o próximo Cenáculo, que começa a 7 de maio. No dia 2 de abril, na Festa da Divina Misericórdia de 2005, recordámos os 20 anos da Páscoa de São João Paulo II. No domingo, 27 de abril, na festa da Divina Misericórdia 2025, celebrámos o 11º aniversário da sua canonização. No dia 28 de abril, começámos a rezar a **novena de rosários de Nossa Senhora do Rosário de Pompeia** em comunidade e comunhão com a Igreja universal e com os nossos amigos. O fundador deste santuário é o **Beato Bartolo Longo**, cujo decreto de canonização foi assinado pelo Papa Francisco a 24 de fevereiro de 2025! Eis como a **Virgem Maria** explicou a uma mulher milagrosa de Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, a 3 de março de 1884, que se a evocarmos sob o nome de Nossa Senhora do Rosário, **fazendo três novenas do terço quotidiano, obteremos tudo o que desejarmos, se o seguirmos com três novenas de ação de graças.** Com o coração voltado para Jesus Ressuscitado, a Virgem Maria, os Anjos e os Santos, incluindo os Santos Papas **João XXIII, Paulo VI e João Paulo II**, rezemos intensamente pelos Cardeais que terão a tarefa de eleger o novo Sucessor de São Pedro. Que os Cardeais, apoiados pelas orações da Igreja universal e pelas nossas 6 novenas, sejam iluminados pelo Espírito Santo na escolha do futuro Papa.

**1) Oração de introdução:** *Vem Espírito de santidade... Pai Nosso... Ave Maria... ND des Neiges, São José, Santo Athanase, Santos Jacques le mineur e Philippe, Santo Andréol, Santa Rosa, Santa Carolina, Santa Luísa de Marillac, Santa Solange, Santa Imelda, São Pascal, Santa Blandine, São Bernardino, Santa Rita, Santa Helena, Santa Joana-Antide, Santa Salomé, Santa Madalena Sofia, São Filipe Néri, São Yves, Santa Joana d'Arc, Santa Elia, Santa Maria Céline, Santa Pétronille, Santos Anjos guardiães.*

**2) Esforços:** Fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para participar na grande novena a Nossa Senhora de Pompeia.

**Palavra de Deus : Jo 2, 1-12.** A Virgem Maria pergunta discretamente a Jesus: “*Eles não têm vinho!* » Jesus põe-na à prova: “*Que é isto para ti e para mim? A minha hora ainda não chegou*”. Mas a Virgem Maria não duvidou; disse aos serventes: “*Tudo o que Ele vos disser, fazei-o*”. Admiremos a confiança dos servos: encheram de água as 6 talhas de 100 litros. Jesus pede-lhes que tirem água e a levem ao chefe de mesa, que está à espera de vinho. Obedeceram a Jesus como crianças, porque a Virgem Maria lhes tinha dito: fazei tudo o que ele vos disser! **E nós, vamos ouvir a Virgem Maria e fazer tudo o que Jesus nos disser?**

### 3) **Instrução espiritual: Façam tudo o que Jesus vos disser!**

#### a) **Rezemos o rosário e imitemos São João Paulo II, dizendo à nossa Mãe: «Totus tuus»!**

São Luís Maria Grignon de Montfort escreveu: *"Oh, como seriam bem empregues os meus trabalhos se este pequeno escrito, caindo nas mãos de uma alma bem nascida, nascida de Deus e de Maria, e não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, lhe descobrisse e lhe inspirasse, pela graça do Espírito Santo, a excelência e o preço da verdadeira e sólida devoção à Santíssima Virgem... Como a essência desta devoção consiste no interior que ela deve formar, não será igualmente compreendida por todos: - alguns deter-se-ão no exterior, e não o ultrapassarão, e este será o maior número; - alguns, em pequeno número, entrarão no seu interior, mas só subirão um grau. - Quem subirá ao segundo? Quem chegará ao terceiro? - Finalmente, quem é aquele que estará lá por estado? Só ele, a quem o Espírito de Jesus Cristo revelará este segredo, e ele próprio levará a alma fiel a avançar de virtude em virtude, de graça em graça, de luz em luz, para chegar à sua transformação em Jesus Cristo, e à plenitude da sua idade na terra e da sua glória no céu".*

São João Paulo II compreendeu, através de São Luís Maria, a excelência e o preço da verdadeira e sólida devoção ao Imaculado Coração de Maria. Para agradecer e imitar São João Paulo II e para fazer o que Jesus nos diz, vivamos este mês de Maria no Ano Santo de 2025, rezando o rosário e dizendo "Totus Tuus" a Nossa Senhora do Rosário todos os dias.

#### b) **Morrámos para o pecado e vivamos uma vida nova na graça de Deus (Rm 6,3-11)!**

Vivamos este texto fundamental de São Paulo com convicção e determinação, no sopro do Espírito Santo. Morremos para o pecado com Jesus crucificado, e com Jesus ressuscitado vivemos a vida nova dos filhos de Deus através da Graça santificante, das virtudes teológicas da Fé, da Esperança e da Caridade. *Sejamos verdadeiramente sal da terra e luz do mundo* (Mt 5,13s).

#### c) **Procuremos as realidades do alto, pois é lá que está Jesus Cristo ressuscitado (Col 3,1-4)!**

Mortos para o pecado com Jesus crucificado, já não podemos ser escravos do pecado. O nosso Fundador escrevia aos nossos amigos a 20 de abril de 1977: *"É absolutamente necessário contemplar a realidade divina dos mistérios que celebramos, contemplar longamente, meditar, rezar, contactar e manter-se em contacto com Aquele que saiu do sepulcro em corpo e alma, vivendo com a verdadeira vida que nos quer comunicar... Não há verdadeira alegria pascal senão na obtenção de uma graça mais vigorosa da vida quotidiana neste espírito de Fé, na luz real, para além e acima de todas as aparências sensíveis que procuram cegar-nos. Repito: para viver estas realidades, para caminhar na verdadeira luz, precisamos, precisamos absolutamente da meditação, da contemplação, do tempo com a Virgem Maria. Precisamos de lhe rezar, precisamos do Rosário, precisamos de leituras espirituais: caso contrário, não seremos capazes de viver esta Vida, a terra pesar-nos-á, sufocar-nos-á. E não poderemos ser Luz e vida para os nossos irmãos".* Não vivamos sem convicção na tibieza, mas na energia do Amor comunicada pelo Espírito Santo! **Levantem os vossos corações!**

#### d) **Imitemos Santa Maria Madalena, aquela que mais amou Jesus depois da Virgem Maria!**

Quando Santa Maria Madalena (Jo 20,11-18) ouviu Jesus ressuscitado chamá-la pelo seu nome próprio "Maria", reconheceu-O e encheu-se de alegria! *Jesus ressuscitado ama-nos loucamente.* Morreu por nós na cruz e, neste tempo pascal, chama cada um de nós pelo seu nome próprio. *Ele conhece-nos, os nossos nomes estão gravados nas palmas das suas mãos* (Is 49,16). Deixemos de

lamentar os nossos pecados passados, convertamo-nos em verdade, confessemos esses pecados de uma vez por todas, *e amemos Jesus como Santa Maria Madalena O amou, não apenas um pouco, mas apaixonadamente, loucamente!*

#### e) **Recebemos a virtude teologal da caridade: amemos como Jesus !**

O Catecismo ensina-nos que, no dia do nosso batismo, recebemos a virtude teologal da caridade, que *assegura e purifica o poder humano de amar, elevando-o à perfeição sobrenatural do amor divino* (CIC 1827). Sem esta caridade, é evidente, não seríamos capazes de amar como Jesus nos ordenou: *"amai-vos uns aos outros como Eu vos amei"* (Jo 13, 31-33ss).

Santa Teresa do Menino Jesus é o nosso grande modelo: *"amar é dar tudo e dar-se a si mesmo"*! Pedro negou Jesus três vezes durante a Paixão, mas chorou amargamente e pediu-Lhe perdão. Depois da pesca milagrosa de peixes junto ao lago, Jesus ressuscitado pergunta-lhe três vezes (Jo 21,15-17): *"Amas-me (o amor de caridade) mais do que estes? Amas-me? Amas-me (com o amor da amizade)?"* A tradução francesa não transmite as nuances do texto grego. Pedro responde três vezes: *"Amo-te (com o amor da amizade)".* Jesus confirmou-o na sua missão de "Rocha" (Mt 16,13-23). Não tenhamos mais medo: **imitemos São Pedro: depois da sua triplice profissão de amor a Jesus, ele amou o seu Salvador não só com o amor da amizade, mas com o amor da caridade, dando a sua vida por Ele em Roma!** Com a força do Espírito Santo, podemos e devemos imitá-lo, porque somos *capazes de amar como Jesus!*

#### f) **"Meu Senhor e meu Deus"! Imitemos o apóstolo incrédulo e acreditemos! (Jo 20, 19-31)**

O Evangelho do Domingo da Misericórdia deve conduzir-nos à *grande esperança deste Ano Santo de 2025!* Todos nós conhecemos a profissão de incredulidade do apóstolo Tomé, mas devemos agora viver *da fé destemida deste apóstolo!* Ele não viu a divindade de Jesus. Tocou as chagas do seu corpo ressuscitado, pôs a mão no seu lado trespassado e fez esta profissão de Fé: "Meu Senhor e meu Deus"! O nosso Pai Fundador escrevia ainda aos nossos amigos, na carta que já citámos: *"Compreendemos suficientemente a necessidade do tempo dedicado à celebração litúrgica, à oração, ao esforço do coração a coração com Nosso Senhor? Quanto menos rezamos, menos queremos rezar, porque estamos anémicos e, portanto, sem apetite e sem alegria profunda. Quanto mais nos entregamos à oração, mais estamos vivos do Espírito Santo, mais vibramos à Verdade e ao Amor, e mais experimentamos nesta terra a nossa participação na alegria pascal do Crucificado Ressuscitado. Em aplicação a estas reflexões, gostaria que todos vós fizésseis um esforço real, generoso, libertador: em primeiro lugar, viver domingos que sejam verdadeiramente "Dias do Senhor" e não dias de arrumação ou de ocupações superficiais: precisamos de contactos amorosos com Deus, de contactos amorosos com os irmãos; tornai os vossos domingos dias ricos de vida real... Depois: "Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus" (Mt 5,12). Consolai-vos a vós próprios e aos outros com esta Fé - e, claro, agi com amor para aliviar o sofrimento. Mas proclamai, a tempo e fora de tempo, que só uma coisa importa: a vida eterna".* Avancemos, pois, na alegria pascal, para viver na Fé, imitando S. Tomé e pondo em prática o que o nosso Fundador nos diz!

#### g) **Sejamos fiéis à Fé e à Tradição da Igreja e abertos aos nossos irmãos humanos!**

Testemunhemos com convicção e alegria a graça pascal que nos transformou. São Paulo es-